Texto 1

Visita

Sobre a minha mesa, na redação do jornal, encontrei-o, numa tarde quente de verão. É um inseto que parece um aeroplano de quatro asas translúcidas e gosta de sobrevoar os açudes, os córregos e as poças de água.

É um bicho do mato e não da cidade. Mas que fazia ali, sobre a minha mesa, em pleno coração da metrópole? Parecia morto, mas notei que movia nervosamente as estranhas e minúsculas mandíbulas. Estava morrendo de sede, talvez pudesse salvá-lo. Peguei-o pelas asas e levei-o até o banheiro. Depois de acomodá-lo a um canto da pia, molhei a mão e deixei que a água pingasse sobre a sua cabeça e suas asas. Permaneceu imóvel. É, não tem mais jeito — pensei comigo. Mas eis que ele se estremece todo e move a boca molhada. A água tinha escorrido toda, era preciso arranjar um meio de mantê-la ao seu alcance sem, contudo, afogá-lo. A outra pia talvez desse mais jeito. Transferi-o para lá, acomodei-o e voltei para a redação.

Mas a memória tomara outro rumo. Lá na minha terra, nosso grupo de meninos chamava esse bicho de macaquinho voador e era diversão nossa caçá-los, amarrá-los com uma linha e deixá-los voar acima de nossa cabeça. Lembrava também do açude, na fazenda, onde eles apareciam em formação de esquadrilha e pousavam na água escura. Mas que diabo fazia na avenida Rio Branco esse macaquinho voador? Teria ele voado do Coroatá até aqui, só para me encontrar? Seria ele uma estranha mensagem da natureza a este desertor?

Voltei ao banheiro e em tempo de evitar que o servente o matasse. “Não faça isso com o coitado!” “Coitado nada, esse bicho deve causar doença!”.

Tomei-o da mão do homem e o pus de novo na pia. O homem ficou espantado e saiu, sem saber que laços de afeição e história me ligavam àquele estranho ser. Ajeitei-o, dei-lhe água e voltei ao trabalho. Mas o tempo urgia, textos, notícias, telefonemas, fui para casa sem me lembrar mais dele.

GULLAR, Ferreira. “O menino e o arco-íris e outras crônicas”. Para gostar de ler, 31. São Paulo: Ática, 2001. p. 88-8.

Questão 1 – O texto acima é:

( ) um conto. ( ) uma crônica. ( ) uma reportagem.

Questão 2 – No segmento “[...] gosta de sobrevoar os açudes, os córregos e as poças de água.”, o narrador expõe:

( ) um hábito do inseto. ( ) uma opinião sobre o inseto. ( ) uma hipótese sobre o inseto.

Questão 3 – Na parte “Parecia morto, mas notei que movia nervosamente as estranhas e minúsculas mandíbulas.”, a palavra destacada exprime uma circunstância de:

( ) lugar. ( ) modo. ( ) intensidade.

Questão 4 – Sublinhe a seguir a expressão que estabelece entre os fatos uma relação de tempo:

“Depois de acomodá-lo a um canto da pia, molhei a mão e deixei que a água pingasse [...]”

Questão 5 – O narrador remonta à própria infância no trecho:

( ) “Peguei-o pelas asas e levei-o até o banheiro.”

( ) “Lá na minha terra, nosso grupo de meninos chamava esse bicho de macaquinho [...]”

( ) “Mas o tempo urgia, textos, notícias, telefonemas, fui para casa sem me lembrar mais dele.”

Questão 6 – Em “Transferi-o para lá, acomodei-o e voltei para a redação.”, os termos grifados:

( ) foram empregados para retomar.

( ) foram empregados para caracterizar.

( ) foram empregados para complementar.

Questão 7 – Na passagem “[...] onde eles apareciam em formação de esquadrilha e pousavam na água escura.”, o vocábulo “onde” aponta para um lugar. Assinale-o:

( ) “o açude, na fazenda”.

( ) “a avenida Rio Branco”.

( ) “Coroatá”.

Questão 8 – Identifique o fato que, segundo o narrador, fez com que ele fosse para casa, esquecendo-se do bicho:

( ) “Tomei-o da mão do homem e o pus de novo na pia.”

( ) “Ajeitei-o, dei-lhe água e voltei ao trabalho.”

( ) “[...] o tempo urgia, textos, notícias, telefonemas [...]”.

Texto 2

Leia:

CIÇA. O Pato no formigueiro. Rio de Janeiro: Codecri. v. 2.

Questão 1 – O humor na tira está no fato de:

Questão 2 – No trecho “Pra aprender, escreva aí o verbo pechinchar duzentas vezes.”, o tom do imperativo é o de:

a) ordem b) conselho c) pedido d) desejo

Questão 3 – Em “Pechinchar não é com xis e sim com cê agá.”, o termo grifado indica a ideia de:

a) oposição b) causa c) adição d) conclusão

Questão 4 – “Ah, fessora, deixa por cem, vá?!”. Nessa passagem, a variação linguística deve-se ao seguinte fator:

a) regional b) etário c) histórico d) cultural

Questão 5 – Na passagem “Está tudo errado, menina!”, a vírgula introduz um:

a) aposto b) sujeito c) complemento nominal d) vocativo

Texto 3

O Close *(Vanessa Veríssimo)*

Quando eu te conheci

Me vieram tantos sonhos

Vi nascer dentro de mim

Sentimentos tão estranhos

O Amor pairando no ar

Feito o sol do amanhecer

Tanto brilho em seu sorriso

Dei um close em você

Meu olhar em seu olhar

Refletia no espelho

Balançou meu coração

Com a cor de um tom vermelho

Quis dizer I Love you

Mas não consegui

Eu fiquei imóvel

Vendo o vento te levar, se eu fosse uma folha com o vento eu também poderia ir

Como eu fui deixar acontecer assim

Estava aqui ao lado tão perto de mim

Esse amor que brilha cada dia mais

Mas às vezes falo com meu coração, ele diz que o tempo é a solução

O que o vento leva o mesmo vento traz

https://www.letras.mus.br/carinha-de-anjo/o-close/

01.Qual o tema da canção ? _____

02.De acordo com a canção, qual é a solução para acabar com o sofrimento amoroso do eu lírico?_____

03 . Em que estrofe o eu lírico declara seu sentimento?_____

04. Você conhece outra canção que aborde o mesmo tema? Pesquise e leve para apresentar aos amigos e seu professor quando retornarem.

Relembrando a conjunção

Observe as frases:

*“Quis dizer I Love you, **mas** não consegui...”*

*“Esse amor **que** brilha cada dia mais...”*

Se eliminarmos as palavras destacadas , as frases perderão grande parte do sentido, veja:

“Quis dizer I Love you, não consegui...”

“Esse amor brilha cada dia mais...”

Isso acontece porque essas palavras são os elos entre as orações, servindo, por consequência , para reuni-las no enunciado. Elas pertencem à classe das **conjunções.**

A conjunção também liga orações expressando ideias diversas.

Observe a diferença de sentido provocada pelas conjunções nas frases a seguir:

Comi maçã **e** bebi um suco gelado.

Nesse exemplo, a conjunção e indica que uma afirmação foi adicionada a outra. Comi maça + bebi um suco gelado. Como a ideia é de adição, trata-se de uma conjunção **aditiva**.

*“Quis dizer I Love you, **mas** não consegui...”*

Nesse exemplo, mas indica que há uma oposição entre o que o eu poético quis dizer

(I love you) e o que aconteceu (não conseguir). Há uma quebra de expectativa. Esta é uma conjunção **adversativa**, isto é, que indica um fato adverso, contrário ao que se esperava.

*“**Quando** eu te conheci...”*

A conjunção quando localiza no tempo o momento em que o eu lírico conheceu o ser amado. Essa conjunção é classificada como **temporal**.

*“...ele diz **que** o tempo é a solução...”*

Nesse caso, a conjunção que indica a causa para a solução dos problemas. Porque o tempo é a solução de tudo. Trata-se da conjunção **causal.**

“... ***se** eu fosse uma folha com o vento eu também poderia ir...”*

A conjunção **se** indica uma condição para o eu lírico ir com o vento. Qual era a condição para o eu lírico ir com o vento? Era preciso ser uma folha. Essa conjunção é classificada como **condicional.**

Ao criar as frases, escolhemos as conjunções de acordo com o sentido que desejamos dar a elas.

Texto 4

01 -No segundo e no terceiro quadrinho podemos observar o uso de conjunções, como elas são classificadas, respectivamente?

a. aditiva e temporal

b. adversativa e temporal

c. causal e condicional

d. causal e temporal

02 - Classifique as conjunções abaixo:

a.Queria ir ao cinema, mas choveu muito ontem.

b.Não pude ir ao cinema, porque choveu muito ontem.

c.O povo sairia às ruas se o Rei desfilasse.

d.Quando eu for ao shopping irei comer no McDonald's.

e.O Rei saía às ruas e desfilava.

( )aditiva

( ) condicional

( )adversativa

( )temporal

( ) causal

03 -Una as orações abaixo empregando conjunções de acordo com o sentido desejado entre parênteses:

a) Eu li um livro interessante _____ irei emprestá-lo a você. (adição)

b) Irei emprestar o livro a você _____ terminar de lê-lo. (temporal)

c) Emprestarei o livro,_____preciso terminar a leitura.(contrário ao que se espera)

Proposta de produção textual – **ESCRITA CRIATIVA**

Você sabe o que é a NASA?

NASA (sigla em inglês de National Aeronautics and Space Administration – Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço) é uma agência do Governo Federal dos Estados Unidos responsável pela pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e programas de exploração espacial. Sua missão oficial é "fomentar o futuro na pesquisa, descoberta e exploração espacial". A NASA foi criada em 29 de julho de 1958, substituindo seu antecessor, o NACA - National Advisory Committee for Aeronautics (Comitê Consultivo Nacional para a Aeronáutica). A NASA foi responsável pelo envio do homem à Lua (veja projeto Apollo) e por diversos outros programas de pesquisa no espaço. Atualmente ela trabalha em conjunto com a Agência Espacial Europeia, com a Agência Espacial Federal Russa e com mais alguns países da Ásia para a criação da Estação Espacial Internacional.

A NASA também tem desenvolvido vários programas com satélites e com sondas de pesquisa espacial que viajaram até outros planetas e até, alguns deles, se preparam para sair do nosso sistema solar, sendo a próxima grande meta, que tem atraído a atenção de todos, uma viagem tripulada até o planeta Marte, nosso vizinho.

(Adaptado de https://pt.wikipedia.org/wiki/NASA)

ATIVIDADE DE ESCRITA

Imagine que você foi convidado a ir a Marte a convite da NASA com a finalidade de passar um dia inteiro lá e descrever tudo que vivenciou! Sim, eu sei que não temos a mínima ideia de como é o lugar. Aí é que vai entrar sua imaginação para descrever essa incrível viagem nunca realizada. Boa viagem!

- Letra legível (não exijo letra bonita, apenas letra possível de ser lida)
- À caneta (se rasurar, podes fazer um risco na palavra e seguir adiante)
- Invente um título
- No mínimo, 10 linhas e, no máximo, 25 linhas.

Ao retornar às atividades na Escola , leve sua produção e leia para seus colegas e professor!
Se desejar, também pode enviar para SME que terei o maior carinho em lê-la.Não esqueça de indicar seu nome e a Escola que estuda.

Abraços!!!!